Docusign Envelope ID: 57EE870D-8AE2-4F7D-8B17-C82AC26CED57



# PUBLICIDADE LEGAL

EDIÇÃO NACIONAL

## BM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ. nº 12.051.345/0001- 53 / NIRE 35.300.435.532

**Demonstrações Financeiras dos Exercícios Individuais (Controladora e Consolidado) - Encerrado em 31/12/2024 e 2023 - *(Valores expressos em milhares de reais - R$)***

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL - ENCERRADO EM 31/12/2024**

Prezados acionistas, A **BM Empreendimentos e Participações S.A.** ("Companhia") submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31/12/2024, bem como a proposta de deliberação acerca das matérias que serão apreciadas na Assembleia Geral Ordinária iniciada e suspensa em 19/01/2026 e que será retomada em 09/03/2026 ("AGO"). O edital de convocação da referida AGO foi divulgado aos 27/12/2025, 30/12/2025 e 31/12/2025, em edições digitais e impressas do Jornal Diário de Notícias, nas páginas 6, 9 e 9, respectivamente, nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo como ordem do dia: (i) eleição do Dr. Guilherme Setoguti Julio Pereira ou, em sua falta ou impedimento, o Dr. Rafael Setoguti Julio Pereira, advogados externos da Companhia, como presidente da mesa da assembleia e da Dra. Natália Souza, advogada interna da Companhia, como secretária da mesa da assembleia; (ii) a tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação em relação as demonstrações financeiras da Companhia relacionadas ao exercício social findo em 31/12/2024; e (iii) deliberação sobre a destinação do resultado do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2024 e a distribuição de dividendos, caso aplicável. Para a deliberação das matérias constantes da ordem do dia, foram disponibilizados aos acionistas as cópias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC") datado de 15/12/2025. O presente Relatório da Administração tem por objetivo apresentar aos acionistas uma visão geral da Administração acerca do desempenho, da situação patrimonial e financeira e dos principais aspectos operacionais da Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2024, devendo ser analisado em conjunto com as demonstrações financeiras e suas respectivas notas explicativas, bem como em conjunto com o parecer dos auditores independentes. **Contexto operacional:** No exercício social de 2024, a Companhia apresentou crescimento relevante de sua receita operacional líquida consolidada, que atingiu R$ 392,9 milhões, frente a R$ 224,1 milhões no exercício anterior. Tal evolução reflete, principalmente, a maturação da operação hoteleira da Companhia. Não obstante, o exercício foi impactado de forma significativa pelo elevado custo do endividamento da Companhia e por despesas operacionais associadas à estrutura do empreendimento, resultando em prejuízo líquido de R$ 168,3 milhões no período. A Administração informa que a Companhia mantém investimentos em sociedades controladas. No encerramento do exercício de 2024, a Companhia detinha 100% de participação na BM Administradora de Hotéis Ltda. e na AL Empreendimentos Imobiliários Ltda. Como principal modificação societária no período, destaca-se a incorporação da controlada ISM Gerenciadora de Empreendimentos Imobiliários Ltda., concluída em maio de 2024 com data-base em 31/03/2024. Os investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, totalizaram R$ 12.003 milhões em 31/12/2024, ante R$ 12.513 milhões no exercício de 2023. **Situação financeira, continuidade operacional e principais aspectos do exercício:** Em 31/12/2024, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ 453,9 milhões. Em que pese tal resultado negativo, a Administração avalia que a geração recorrente de caixa da operação hoteleira é suficiente para fazer frente às obrigações operacionais correntes, tais como fornecedores, retenções contratuais e demais compromissos de curto prazo, sem que haja prejuízo à continuidade operacional da Companhia. A Administração monitora de forma contínua a liquidez, o perfil de endividamento e as projeções de fluxo de caixa da Companhia, adotando medidas de gestão financeira compatíveis com a complexidade e o estágio de maturação de suas operações, com foco na preservação do equilíbrio econômico-financeiro e na continuidade operacional da Companhia. A Companhia apresentou evolução operacional relevante em 2024, com crescimento expressivo da receita operacional. A receita líquida consolidada passou de R$ 224,1 milhões (2023) para R$ 392,9 milhões (2024), refletindo (i) conclusão de 100% das entregas das unidades imobiliárias; (ii) maior maturidade da operação hoteleira; e (iii) hotel operando em plena capacidade física (Em 2024, 100% das 150 unidades hoteleiras e 11 suítes autônomas estavam disponíveis para operação, consolidando o ativo como gerador recorrente de caixa). A Companhia também apresentou melhora operacional, a despeito do prejuízo contábil. O resultado operacional apresentou forte melhora e o prejuízo operacional reduziu de R$ 82,9 milhões (2023) para R$ 21,2 milhões (2024), evidenciando (i) diluição de custos fixos; e (ii) crescimento de margem bruta (R$ 152,5 milhões em 2024 vs. R$ 11,3 milhões em 2023). Além disso, o EBITDA operacional apresentou trajetória de normalização: apesar do prejuízo contábil, a administração projeta EBITDA aproximado de R$ 89 milhões para 2025, sustentado pelo desempenho da operação hoteleira, o que reforça que 2024 foi um ano de transição para estabilização operacional. Registra-se, também, a ocorrência de geração de caixa operacional positiva. O caixa operacional foi positivo em 2024, com a Companhia gerando R$ 96,4 milhões de caixa operacional consolidado, revertendo a queima de caixa observada em 2023. Além disso, o caixa final praticamente dobrou: o caixa consolidado passou de R$ 18,9 milhões para R$ 35,9 milhões, demonstrando melhora de liquidez operacional. Em suma, entende-se que 2024 foi o ano de consolidação operacional da Companhia, com forte crescimento de receita, geração positiva de caixa e avanço relevante rumo à estabilização do negócio, ainda que o resultado contábil reflita o peso da estrutura financeira típica de um projeto de longa maturação. **Parecer da auditoria independente:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024 foram auditadas pela PwC, que emitiu parecer de auditoria contendo opinião com ressalva, além de ênfases e parágrafos de incerteza relevante, conforme detalhado no referido parecer e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. A Administração esclarece que os assuntos destacados no parecer dos auditores independentes decorrem, principalmente, de julgamentos contábeis, estimativas e limitações de controles históricos inerentes ao desenvolvimento e à complexidade do empreendimento, bem como de aspectos relacionados à continuidade operacional. A Administração entende que as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), refletindo adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2024. Inclusive, apesar das ressalvas e ênfases, o parecer dos auditores independentes atestou mesmo entendimento, ou seja, de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas em 31/12/2024. Além disso, o parecer da auditoria não indica a existência de erros contábeis materiais ou omissões, mas, sim, ajustes de classificação então admitidos pelas normas contábeis que podem ser absorvidos no curso normal deste exercício ou em períodos subsequentes, sem comprometer a integridade dos dados contábeis e a operação da Companhia. A Administração esclarece que a revisão das vidas úteis econômicas do ativo imobilizado foi aplicada de forma prospectiva, conforme decisão de competência exclusiva da Administração da Companhia, tendo em vista a imaterialidade do ajuste para os anos anteriores e a permissibilidade das normas contábeis. Sobre seus procedimentos de controle interno, a Administração, em linha com o processo de maturação de suas operações, promoveu o fortalecimento dos controles internos, com especial atenção aos mecanismos de acompanhamento de custos orçados, de reconhecimento de receitas e de gestão do ativo imobilizado. Com relação à incerteza relevante sobre a continuidade operacional mencionada pelos auditores, a Administração esclarece que a metodologia de reconhecimento de receita foi aplicada de forma correta, em estrita observância às normas contábeis aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil. Assim, embora o relatório contenha ressalvas pontuais, a base contábil foi considerada adequada para fundamentar a opinião dos auditores independentes. Quanto aos prejuízos acumulados, estes decorrem majoritariamente de variações nos custos de construção e investimentos necessários para a conclusão do empreendimento imobiliário. A Companhia mantém o foco em seu plano de desalavancagem e na maturação da operação hoteleira, prevendo que a geração de caixa futura será suficiente para o cumprimento de suas obrigações financeiras. A Companhia mantém o compromisso com o aprimoramento contínuo de seus processos, controles internos e práticas de governança, em linha com a evolução de suas operações, a fim de que as ressalvas e ênfases sejam superadas nos exercícios subsequentes. **Resultado do exercício e destinação:** No exercício social encerrado em 31/12/2024, a Companhia apurou prejuízo líquido no montante de R$ 168.349.529,53. A Administração propõe que o referido prejuízo seja integralmente destinado à conta de prejuízos acumulados, não havendo, portanto, distribuição de dividendos no exercício. **Política de equidade da Companhia:** Em conformidade com o art. 133, § 6º da Lei das Sociedades por Ações, a Administração apresenta suas práticas e indicadores de equidade. A Companhia pauta sua gestão de pessoas no princípio da igualdade, monitorando a representatividade feminina para garantir a participação das mulheres em todos os níveis de atuação. Quanto à quantidade e proporção de mulheres contratadas por nível hierárquico, foram registrados os seguintes indicadores no exercício social findo em 2024, em comparação com o exercício anterior: • **Operacional:** em 2024, a Companhia contou com 182 mulheres, representando 41% do quadro (ante 162 mulheres, correspondentes a 41%, em 2023); • **Gerência/Administrativo:** em 2024, foram registradas 39 mulheres, representando 55% do quadro (ante 38 mulheres, correspondentes a 53%, em 2023); • **Liderança:** em 2024, o quadro contou com 41 mulheres, representando 40% do quadro (ante 43 mulheres, correspondentes a 44%, em 2023); e • **Diretoria (Excom):** em 2024, a Administração contou com 3 mulheres, representando 38% do órgão (ante 2 mulheres, correspondentes a 29%, em 2023). • **Diretoria Estatutária:** em 2024, a Administração contou com 1 mulher, representando 50% do órgão, número e percentual idênticos aos observados em 2023. Com relação à representatividade feminina em cargos da administração da Companhia, a Diretoria Estatutária contou, no exercício de 2024, com 1 mulher, representando 50% do órgão (número e percentual idêntico ao do exercício anterior). Já o Conselho de Administração apresentou, no exercício de 2024, 01 mulher, correspondendo a 20% de sua composição (número e percentual idêntico ao do exercício anterior. Com o objetivo de conciliar a transparência exigida pelo art. 133, § 6º da Lei das Sociedades por Ações com a proteção de dados pessoais e privacidade dos colaboradores, a paridade salarial da Companhia é apresentada por meio da relação percentual entre as remunerações médias de mulheres e homens para funções similares, agrupadas por níveis de responsabilidade e complexidade técnica[1]: [1] Tal agrupamento permite a análise efetiva da paridade salarial em grupos profissionais equivalentes, sem comprometer a confidencialidade de informações individuais. **Remuneração fixa:** • **Operacional:** em 2024, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 94% da remuneração masculina (ante 92% em 2023); • **Gerência/Administrativo:** em 2024, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 133% da masculina (ante 137% em 2023); • **Liderança:** em 2024, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 96% da masculina (ante 103% em 2023); • **Diretoria (Excom):** em 2024, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 71% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2023; e • **Diretoria Estatutária:** em 2024, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 75% da masculina (ante 70% em 2023). **Remuneração variável e eventual[2]:** [2] Os valores reportados como "remuneração variável e eventual" compreendem as parcelas de bônus por performance e gorjeta, conforme aplicável para cada função. • **Operacional:** em 2024, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2023; • **Gerência/Administrativo:** em 2024, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2023; • **Liderança:** em 2024, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2023; • **Diretoria (Excom):** em 2024, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 38% da masculina (ante 33% em 2023), refletindo critérios específicos de elegibilidade, performance e composição da remuneração variável aplicáveis a este nível hierárquico; e • **Diretoria Estatutária:** em 2024, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2023. **Proposta da Administração:** Considerando que as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, devidamente auditadas pela PwC e apreciadas pelos órgãos de governança da Companhia, a Administração propõe aos acionistas a aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao referido exercício social, nos exatos termos em que foram apresentadas.

São Paulo, 30 de janeiro de 2026.

**BM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Balanços patrimoniais**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| **Circulante** | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) | 35.733 | 18.720 | 35.853 | 18.869 |
| Contas a receber de clientes (Nota 8) | 47.898 | 94.901 | 47.898 | 94.903 |
| Estoques atividade imobiliária (Nota 9) | - | 51.741 | - | 51.741 |
| Estoques atividade hoteleira (Nota 10) | 21.307 | 14.376 | 21.307 | 14.376 |
| Tributos a recuperar | 1.782 | 2.521 | 1.800 | 2.574 |
| Adiantamentos e antecipações (Nota 11) | 11.923 | 8.416 | 11.928 | 8.421 |
| Outros ativos | 2.914 | 19.512 | 2.914 | 19.514 |
| **Total do ativo circulante** | **121.557** | **210.187** | **121.700** | **210.398** |
| **Não circulante** | | | | |
| Contas a receber de clientes (Nota 8) | 7.148 | - | 7.148 | - |
| Partes relacionadas (ativo) | 2.569 | 2.666 | - | 2.477 |
| Tributos diferidos (Nota 20) | 44.150 | 41.061 | 44.150 | 41.061 |
| | **53.867** | **43.728** | **51.298** | **43.539** |
| Investimentos (Nota 12) | 12.003 | 12.513 | - | - |
| Outros investimentos | 58 | 58 | 58 | 58 |
| Propriedades para investimentos (Nota 13) | - | 1.349.300 | 18.055 | 1.361.954 |
| Imobilizado (Nota 14) | 1.344.666 | 65.289 | 1.344.666 | 65.289 |
| | **1.356.727** | **1.427.160** | **1.362.779** | **1.427.301** |
| **Total do ativo não circulante** | **1.410.594** | **1.470.888** | **1.414.077** | **1.470.840** |
| **Total do ativo** | **1.532.151** | **1.681.075** | **1.535.777** | **1.681.238** |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Passivo** | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| **Circulante** | | | | |
| Fornecedores (Nota 15) | 18.083 | 23.689 | 18.116 | 23.725 |
| Salários e encargos sociais (Nota 16) | 10.499 | 7.370 | 10.553 | 7.475 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 17) (C) | 6.368 | 13.196 | 6.368 | 13.196 |
| Tributos a pagar | 16.862 | 13.055 | 16.893 | 13.077 |
| Debêntures (Nota 18) | 422.913 | 276.651 | 422.913 | 276.651 |
| Adiantamentos de clientes | 18.829 | 80.165 | 18.829 | 80.165 |
| Receita de aluguel a apropropriar | 1.056 | - | 1.056 | - |
| Outras obrigações | 19.564 | 30.347 | 23.072 | 30.347 |
| Outras provisões | 29.090 | 22.288 | 29.090 | 22.288 |
| Dividendos | 28.777 | 28.777 | 28.777 | 28.777 |
| **Total do passivo circulante** | **572.041** | **495.538** | **575.667** | **495.701** |
| **Não circulante** | | | | |
| Receita de aluguel a apropropriar | 7.870 | - | 7.870 | - |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 17) | 5.560 | - | 5.560 | - |
| Debêntures (Nota 18) (NC) | 246.025 | 316.360 | 246.025 | 316.360 |
| Provisões para contingências (Nota 19) | 264 | 438 | 264 | 438 |
| **Total do passivo não circulante** | **259.719** | **316.798** | **259.719** | **316.798** |
| **Total do passivo** | **831.760** | **812.336** | **835.386** | **812.499** |
| **Patrimônio líquido** | | | | |
| Capital social (Nota 21) | 927.111 | 927.111 | 927.111 | 927.111 |
| Lucros prejuízos acumulados | (226.720) | (58.372) | (226.720) | (58.372) |
| **Total do patrimônio líquido** | **700.391** | **868.739** | **700.391** | **868.739** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **1.532.151** | **1.681.075** | **1.535.777** | **1.681.238** |

**Demonstrações de resultados**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Receita operacional líquida (Nota 22) | 390.781 | 222.231 | 392.943 | 224.072 |
| Custos dos serviços prestados e produtos vendidos (Nota 23) | (240.461) | (212.764) | (240.461) | (212.764) |
| **Lucro bruto** | **150.320** | **9.467** | **152.482** | **11.308** |
| Despesas comerciais (Nota 23) | (17.223) | (12.014) | (17.223) | (12.014) |
| Despesas gerais, administrativas e hoteleiras (Nota 23) | (188.291) | (85.507) | (191.094) | (87.903) |
| Outros ganhos líquidos (Nota 24) | 34.600 | 5.695 | 34.600 | 5.695 |
| Participação nos resultados de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12) | (687) | (570) | - | - |
| **Prejuízo operacional** | **(21.281)** | **(82.929)** | **(21.235)** | **(82.914)** |
| Receitas financeiras (Nota 25) | 4.278 | 1.992 | 4.279 | 1.992 |
| Despesas financeiras (Nota 25) | (154.435) | (40.317) | (154.482) | (40.332) |
| **Despesas financeiras, líquidas** | **(150.157)** | **(38.328)** | **(150.203)** | **(38.340)** |
| **Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social** | **(171.438)** | **(121.254)** | **(171.438)** | **(121.254)** |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (Nota 26) | 3.089 | (3.118) | 3.089 | (3.118) |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **3.089** | **(3.118)** | **3.089** | **(3.118)** |
| **Prejuízo do exercício** | **(168.349)** | **(124.372)** | **(168.349)** | **(124.372)** |
| Média de ações no exercício | 1.176.645 | 1.176.645 | 1.176.645 | 1.176.645 |
| **Resultado líquido por ação** | **(0,143075)** | **(0,105700)** | **(0, 143075)** | **(0,105700)** |

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| **Prejuízo líquido do exercício** | **(168.349)** | **(124.372)** | **(168.349)** | **(124.372)** |
| **Outros componentes do resultado abrangente** | | | | |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado | - | - | - | - |
| **Resultado abrangente total do exercício** | **(168.349)** | **(124.372)** | **(168.349)** | **(124.372)** |

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

| | Capital social | Reserva legal | Reservas lucros | Prejuízos acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31/12/2022** | **908.850** | **4.739** | **61.261** | **-** | **974.850** |
| Aumento de capital social (Nota 22) | 18.261 | - | - | - | 18.261 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (124.372) | (124.372) |
| Compensação de prejuízos com absorção de reserva legal | - | (4.739) | - | 4.739 | - |
| Compensação de prejuízos com absorção de reserva de lucros | - | - | (61.261) | 61.261 | - |
| **Saldos em 31/12/2023** | **927.111** | **-** | **-** | **(58.371)** | **868.740** |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (168.349) | (168.349) |
| **Saldos em 31/12/2024** | **927.111** | **-** | **-** | **(226.720)** | **700.391** |

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| **Lucro antes do imposto de renda e contribuição social** | **(171.438)** | **(121.254)** | **(171.438)** | **(121.254)** |
| **Ajustes por:** | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 687 | 570 | - | - |
| Depreciação e amortização | 87.882 | 10.455 | 87.882 | 10.455 |
| Juros sobre empréstimos e debêntures | 78.157 | 63.114 | 78.157 | 63.114 |
| Baixas líquidas de imobilizado e intangível | 3.087 | 1.766 | 3.087 | 1.766 |
| Provisão (reversão) para crédito de realização duvidosa | 905 | (43) | 905 | (43) |
| Reversão para causas judiciais | (174) | (5.071) | (174) | (5.071) |
| Variação cambial | 54.001 | - | 54.001 | - |
| Outras provisões do exercício | 6.802 | 10.893 | 6.802 | 10.893 |
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | |
| Contas a receber de clientes | 39.681 | 34.321 | 39.857 | 34.318 |
| Estoques | 44.810 | (30.950) | 44.810 | (30.950) |
| Outros ativos | 13.091 | (22.431) | 8.094 | (22.432) |
| Partes relacionadas | 98 | 5.243 | 2.477 | - |
| Fornecedores | (5.606) | (20.689) | (5.609) | (20.673) |
| Salários e encargos sociais | 3.129 | 1.160 | 3.078 | 1.143 |
| Adiantamento de clientes | (61.336) | 9.345 | (61.336) | 9.345 |
| Tributos a recuperar e pagar | 4.546 | (649) | 4.590 | (635) |
| Outros passivos | (7.092) | 8.533 | 1.218 | 8.535 |
| **Capital líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais** | **91.230** | **(55.686)** | **96.401** | **(61.489)** |
| Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (27.518) | (29.424) | (27.518) | (29.424) |
| | **63.712** | **(85.110)** | **68.883** | **(90.913)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento** | | | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível (Nota 14) | (16.742) | (10.702) | (16.742) | (10.702) |
| Pagamentos por propriedades para investimentos (Nota 13) | - | (39.943) | (5.400) | (39.943) |
| Aumento de capital em sociedade controlada | (200) | (5.950) | - | - |
| **Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento** | **(16.942)** | **(56.595)** | **(22.142)** | **(50.645)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento** | | | | |
| Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures | 10.000 | 150.015 | 10.000 | 150.015 |
| Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures | (39.757) | (29.069) | (39.757) | (29.069) |
| **Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento** | **(29.757)** | **120.946** | **(29.757)** | **120.946** |
| **Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa** | **17.013** | **(20.759)** | **16.984** | **(20.612)** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) | 18.720 | 39.480 | 18.869 | 39.481 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 7) | 35.733 | 18.720 | 35.853 | 18.869 |
| **Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa** | **17.013** | **(20.760)** | **16.984** | **(20.612)** |
| **Variações patrimoniais que não afetaram caixa** | | | | |
| Adições de arrendamento por direito de uso | 1.217 | - | 1.217 | - |
| **Receitas** | | | | |
| Receita bruta dos serviços prestados e produtos vendidos | 453.801 | 235.646 | 456.322 | 237.793 |
| Reversão (provisão) de contas a receber de clientes | (905) | 43 | (905) | 43 |
| | **452.896** | **235.689** | **455.417** | **237.836** |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | | | | |
| Custos dos serviços prestados e produtos vendidos | (156.671) | (148.872) | (156.671) | (148.872) |
| Gastos com comunicação, publicidade e propaganda | (6.181) | (4.327) | (6.181) | (4.327) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (108.496) | (65.858) | (108.954) | (66.298) |
| | **(271.348)** | **(219.057)** | **(271.806)** | **(219.497)** |
| **Valor adicionado bruto** | | | | |
| Depreciação e amortização | (87.485) | (10.354) | (87.485) | (10.354) |
| **Valor adicionado líquido produzido** | **94.063** | **6.278** | **96.126** | **7.985** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (687) | (570) | - | - |
| Receitas financeiras | 4.332 | 2.085 | 4.334 | 2.085 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **97.708** | **7.793** | **100.460** | **10.070** |
| **Distribuição do valor adicionado** | | | | |
| Pessoal - remuneração direta | 45.066 | 35.605 | 46.922 | 37.250 |
| Pessoal - benefícios | 17.094 | 12.077 | 17.094 | 12.077 |
| FGTS | 4.823 | 3.854 | 4.823 | 3.854 |
| Impostos, taxas e contribuições | 57.664 | 41.772 | 58.545 | 42.404 |
| Juros e variações cambiais | 135.874 | 35.020 | 135.889 | 35.020 |
| Aluguéis | 5.536 | 3.837 | 5.536 | 3.837 |
| Lucros retidos / (prejuízo) do exercício | (168.349) | (124.372) | (168.349) | (124.372) |
| **Valor adicionado distribuído** | **97.708** | **7.793** | **100.460** | **10.070** |

**Diretoria:**
**Ilan Maier David Elkaim; Fernando Miziara e Natalia Souza**

**Fábio Luis Ravelli**
Contador - CRC: 1SP176694/O-9

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas, **BM Empreendimentos e Participações S.A.**

**Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BM Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/24 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/12/24 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31/12/24, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. **Base para opinião com ressalva: • Adoção intempestiva da vida útil econômica do ativo imobilizado:** Em 31/12/24, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados saldos de ativo imobilizado, líquidos das depreciações acumuladas, nos valores de R$ 1.344.666 mil, bem como apresentavam ainda, registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, despesas com depreciação nos valores de R$ 87.882 mil. Durante o exercício de 2024, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e procedeu com os ajustes decorrentes das vidas úteis econômicas dos referidos bens de forma prospectiva, diferente do estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Os saldos do ativo imobilizado, líquidos das depreciações acumuladas da Controladora e do Consolidado, em 31/12/2023 (cifras comparativas), e o resultado do exercício e o patrimônio líquido do exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, estão ambos demonstrados a maior e a menor, respectivamente, nos valores de R$ 39.506 mil, respectivamente, assim como a demonstração do resultado do exercício findo nessa data, da Controladora e do Consolidado, estão demonstrados a menor, no montante de R$ 39.506 mil. **• Reconhecimento de receita de contratos com clientes da atividade imobiliária e correspondentes contrapartidas:** A Controladora e o Consolidado apresentavam registrados na demonstração do resultado no exercício findo nessa data, (i) valores de receita operacional líquida, decorrentes de reconhecimento de receita com contratos de construção, no montante de R$ 78.785 mil (R$ 4.387 mil, em 31/12/23); e (ii) valores de custos dos serviços prestados e produtos vendidos, oriundos de custos incorridos em contratos de construção, no montante de R$ 102.696 mil (R$ 108.412 mil, em 31/12/23). Conforme requerido pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), não foram apresentadas documentações, assim como controles internos associados com o acompanhamento dos custos incorridos e a incorrer, comparados com custos orçados e custos a incorrer relativos a execução dos contratos de construção, que são requeridos para a determinação do percentual de progresso de execução do projeto e, consequentemente, determinação do reconhecimento da receita de contrato de construção de imóveis para os exercício findos em 31/12/23 e 31/12/24. Nestas circunstâncias, não nos foi praticável concluir quanto ao valor do prejuízo bruto dos contratos de construção do exercício findo em 31/12/24, cujos montantes na Controladora e no Consolidado, correspondiam a R$ 21.790 mil (lucro bruto de R$ 104.025 mil na Controladora e no Consolidado em 31/12/23). **Ênfase:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia e suas controladas, para o reconhecimento de receita nos contratos de construção de unidades imobiliárias não concluídas, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Exceto pelos efeitos não quantificados dos assuntos descritos na seção acima intitulada "Base para opinião com ressalva", nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **• Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R$ 453.967 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **• Reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a atualização e reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às circunstâncias nela descritas. Emitimos nosso relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais consolidadas originalmente apresentadas com data de 25/07/25. Devido a essa atualização descrita na referida nota, fornecemos novo relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas reemitidas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Principais Assuntos de Auditoria:** Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ("tributos diferidos"). CA Companhia tem registrado no ativo não-circulante o saldo de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais ativos e diferenças temporárias no valor total de R$ 44.150 mil. A Administração da Companhia determinou que o valor do tributo diferido é realizável com base no modelo de projeção de lucro tributário futuro. Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, concluímos que o saldo e divulgações do tributo diferido são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31/12/24, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na (CVM), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

São Paulo, 15/12/2025.

pwc **PricewaterhouseCoopers- Auditores Independentes Ltda.** - CRC 2SP000160/O-5
**Rodrigo Lobenwein Marcatti** - Contador CRC 1MG091301/O-2

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo as notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras, e o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: **https://www.diariodenoticias.com.br**."

---

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

### DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE XIII DE RIBEIRÃO PRETO

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberto no Departamento Regional de Saúde XIII de Ribeirão Preto, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico n.º 90041/2026, do tipo menor preço, referente ao processo n.º 024.00005236/2026-01, objetivando a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, para serem encaminhadas ao DRS XIII de Ribeirão Preto. O Pregão Eletrônico de n.º 90041/2026 será no dia 19/02/2026 a partir das 10h00min. As informações estarão disponíveis no sitio https://www.gov.br/pncp/pt-br.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

### DEPART